

CARTA COMPROMISSO FOSPERJ

Nas últimas décadas, os servidores públicos do Estado do Rio de Janeiro enfrentaram um longo processo de desvalorização, marcado pela defasagem salarial, pela deterioração das condições de trabalho, pela ausência de concursos públicos e pela perda de direitos. Essa realidade foi consequência das sucessivas más gestões que comprometeram as finanças estaduais e transferiram para os trabalhadores a responsabilidade por uma crise que não criaram.

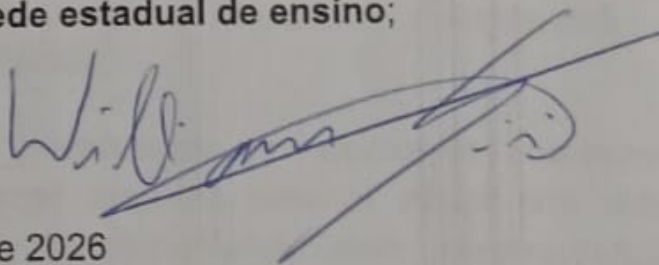
O Regime de Recuperação Fiscal aprofundou esse cenário ao concentrar suas medidas no ajuste das despesas, no congelamento de salários, na limitação de concursos e no arrocho sobre o funcionalismo, sem solucionar de forma estrutural a crise financeira. Ao mesmo tempo, o enfraquecimento dos quadros públicos abriu caminho para terceirizações, contratações precárias e privatizações, além de aumentar os riscos sobre o Rioprevidência e sobre a renda de aposentados e pensionistas.

É preciso promover uma verdadeira mudança de rumo. Valorizar os servidores, recompor os quadros, proteger o Rioprevidência, garantir o reajuste anual e o pagamento dos salários em dia, e assegurar carreiras dignas e condições adequadas de trabalho são medidas essenciais para fortalecer o Estado, melhorar os serviços prestados à população e impulsionar o desenvolvimento econômico do Rio de Janeiro. Por isso, eu, William Siri, pré-candidato ao governo do Estado do Rio de Janeiro pelo PSOL, assumo os seguintes compromissos como parte central da minha plataforma de governo:

- **Valorizar o servidor público**, fornecendo melhoria das condições de trabalho, ampliação do plano de carreira, elaboração de políticas contra assédio moral e sexual, assim como a criação de plataformas seguras de ouvidoria para eventuais denúncias;
- **Estabelecer um calendário progressivo de realização de concursos públicos para a recomposição dos quadros de servidores e combater o déficit em todos os órgãos estaduais**, considerando como marco a implementação do PROPAG;
- **Instituir uma política permanente de valorização dos servidores públicos estaduais**, assegurando reajuste salarial anual, em mês fixo definido como data-base do funcionalismo, com recomposição das perdas inflacionárias acumuladas pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). A medida garantirá previsibilidade aos trabalhadores para o planejamento de sua renda familiar e preservará o poder de compra dos salários;
- **Extinguir as formas de remuneração variável**, transferindo tais recursos para efetiva valorização salarial;
- **Instituir e regulamentar a data-base para todos os servidores**, garantindo a existência de processos de negociação salarial e de melhorias nas condições de trabalho permanentes, reconhecendo e respeitando as representações sindicais de cada segmento dos profissionais;

- **Garantir que todos os órgãos de função eminentemente técnica sejam geridos por servidores de carreira na função**, a exemplo do RioPrevidência e do INEA e demais institutos ligados a Secretarias;
- **Priorizar servidores de carreira para ocupar os cargos comissionados**, tornando a máquina pública mais eficiente e valorizando os servidores estatutários do Estado;
- **Reduzir o número de cargos em comissão criados a partir de postos ociosos de servidores efetivos**, reduzindo a relação de dependência do servidor público com a gestão de momento, realizando concursos públicos para o provimento de todas as lacunas de pessoal e a consequente fortalecimento do Fundo RioPrevidência;
- **Fortalecer o Conselho de Administração do Instituto de Previdência do Estado do Rio de Janeiro (IPERJ)**, garantindo a participação ampla dos servidores e da sociedade, para que o mesmo possa deliberar sobre as políticas previdenciárias do estado;
- **Proteger os recursos do Fundo Único de Previdência Social do Estado do Rio de Janeiro (RIOPREVIDÊNCIA)**, impedindo sua aplicação em ativos financeiros de risco elevado, instituições sem solidez comprovada ou operações que possam colocar em perigo o pagamento das aposentadorias e pensões dos servidores;
- **Garantir o pagamento integral, isonômico e em dia dos aposentados e pensionistas**;
- **Implementar um plano de transição do sistema atual, que prioriza a gestão privada, para um sistema de gestão pública e direta com a realização de concursos públicos na área da saúde**, evitando a desorganização do serviço e a desassistência, garantindo o progressivo encerramento de todas as formas de privatização e terceirização da Saúde
- **Valorizar os trabalhadores do SUS**, desenvolvendo ações para eliminar a precarização do trabalho nas estruturas estaduais, como UPAs, hospitais e outros serviços de saúde;
- **Implementar o Plano de Cargos, Carreiras e Salários já aprovado na ALERJ**, para as diferentes categorias da saúde;
- **Criar carreiras técnicas e administrativas de apoio às instituições de Segurança Pública**, liberando efetivos policiais para o exercício de suas atividades-fim;
- **Reestruturar as tabelas remuneratórias das Polícias Militar e Civil** para que a diferença entre a remuneração inicial das carreiras da base e do topo não ultrapasse 30%, reduzindo distorções salariais e valorizando os profissionais da base;

- **Convocar todos os candidatos aprovados em concursos públicos ainda vigentes antes da realização de novos concursos;**
- **Atualizar o Plano de Cargos, Carreiras e Remuneração para promover a valorização salarial dos profissionais de educação,** tornando-o unificado entre professores e funcionários da rede estadual de ensino, com progressões significativas por formação acadêmica e tempo de serviço, garantindo paridade e integralidade para os aposentados;
- **Garantir o pagamento do piso nacional docente,** atualizado anualmente segundo legislação federal e respeitando o Plano de Cargos, Carreiras e Remuneração
- **Elaborar, junto com os servidores das três universidades estaduais e dos Institutos Superiores de Educação, um novo Plano de Carreira para promover a valorização salarial dos profissionais de educação da rede estadual de educação superior e o fim da defasagem,** tornando-o unificado entre professores e funcionários, com progressões significativas por formação acadêmica e tempo de serviço, sem perdas de direitos ou vantagens para qualquer segmento da categoria hoje existente;
- **Garantir a construção (com participação dos servidores das três universidades estaduais e dos Institutos Superiores de Educação) de uma carreira única para a educação superior no estado,** sem perdas de direitos ou vantagens para qualquer segmento da categoria hoje existente;
- **Garantir 1/3 de planejamento extraclasse para todos os professores da rede estadual de ensino;**
- **Garantir 30 horas de jornada semanal para os funcionários administrativos da rede estadual de ensino;**



Rio de Janeiro, 23 de Julho de 2026